



REQUERIMENTO Nº , DE 2016

Requer VOTO DE PESAR e apresentação de condolências às famílias das vítimas do acidente de avião, ocorrido na Colômbia, que transportava os atletas e toda a delegação do Chapecoense Futebol Clube.

Dia triste. Hoje, dia 29 de novembro de 2016, o avião fretado que transportava os atletas e toda a delegação da Chapecoense caiu na cidade de La Unión, próximo a Medellín, na Colômbia, onde disputaria a inédita final da Copa Sul-Americana contra o time local Atlético Nacional. Assim, REQUEREMOS: nos termos das alíneas “d” e “e”, ambas do inciso III, e inciso II, ambos do art. 218 do Regimento Interno do Senado Federal – RISF, seja consignado, nos anais da Casa, VOTO DE PESAR; e, nos termos do art. 221, I, do RISF, sejam apresentadas condolências às famílias dos falecidos.

Constam da lista do voo desse trágico acidente aéreo 81 pessoas: 71 passageiros e 9 tripulantes. No total, eram 48 membros da Chapecoense, sendo 22 jogadores. Estavam no voo também 21 jornalistas e 3 convidados, além da tripulação. Dos nomes que constam dessa lista não embarcaram 4 passageiros: Luciano Buligon, Prefeito de Chapecó (SC); Plínio David de Nes Filho, Presidente do Conselho Deliberativo da Chapecoense; Gelson Merisio (PSD), Presidente da Assembleia Legislativa





SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR JORGE VIANA

de Santa Catarina (Alesc); e Ivan Carlos Agnoletto, jornalista da rádio Super Condá, de Chapecó.

Segundo fontes oficiais colombianas, há até o momento a confirmação de pelo menos 5 sobreviventes, todos em estado grave: Alan Ruschel, lateral; Helio Zampier Neto, zagueiro; Jackson Follmann, goleiro; Rafael Henzel, jornalista; Ximena Suárez Otterburg, comissária.

Entre os passageiros, encontrava-se o ilustre acreano Márcio Bestene Koury, 45 anos, chefe da equipe médica do time de Chapecó; médico formado pela Universidade Federal do Acre, especializado em medicina desportiva em São Paulo; também formado em Engenharia Elétrica pela Unicamp. Márcio era sobrinho do ex-deputado estadual José Bestene (Presidente do PP do Acre), filho de Hélio Koury e Nabihá Bestene, casado com a advogada Graciela Missel. Ele deixa duas filhas: Ana Carolina Missel Correia (10 anos) e Isabela Bestene Khoury (6 anos).

Fundada em 1973 na cidade de Chapecó, no interior de Santa Catarina, e principal símbolo do município agropecuário de cerca de 200 mil habitantes, a Chapecoense viajava para disputar a primeira final internacional da sua história após uma ascensão meteórica no futebol brasileiro. Há apenas 7 anos disputava a série D, chegando à Série A em 2014. Em 2016, na Copa Sul-Americana, o time chegou à final ao derrotar times de grande envergadura: Independiente (Argentina); Junior (Colômbia); San Lorenzo (Argentina).

Dessa forma, o time Chapecoense teve um desempenho surpreendente e se tornou um símbolo de boa administração no futebol



SF/16452.98193-39



SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR JORGE VIANA

brasileiro. Conquistou os seguintes títulos: 5 Campeonatos Catarinense: 1977, 1996, 2007, 2011 e 2016; 1 Copa Santa Catarina: 2006; 2 Taças Santa Catarina: 1979 e 2014; 1 Taça Plínio Arlindo de Nês: 1995.

A Associação Chapecoense de Futebol (ACF), por tudo que foi e fez, merece as mais elevadas homenagens desta Casa legislativa. Essas homenagens devem também ser prestadas aos familiares de todas as vítimas desse trágico acidente aéreo, em especial à família do acreano Márcio Bestene Koury.

Sala das Sessões, 29 de novembro de 2016.

Senador **JORGE VIANA**



SF/16452.98193-39